

08 de março

Light

2016

É hora de aprovar a pauta!

Direção do Sintergia reivindica um ACT rápido em que o índice de reposição das perdas seja colocado na primeira rodada de negociação

A Campanha Salarial de 2016 tem componentes que não estiveram presentes nos últimos anos.

A Light tem nova presidenta, Ana Marta Horta Veloso, o País vive uma crise que deve atravessar todo ano e enquanto jornais anunciam queda do preço da energia, o governador do Rio de Janeiro aponta para a taxaço do setor.

Apesar da crise mundial, o trabalhador não pode ser penalizado e para a direção do Sindicato fica claro que essa conta não pode ser debitada na conta da categoria.

Mas nada disso espanta uma categoria já acostumada pelas oscilações provocadas pelas já comuns trocas no comando da empresa e as conseqüentes mudanças de metas.

Até por isso, a direção do Sintergia fez o dever de casa e preparou uma pré-pauta de reivindicações com as assessorias econômica e jurídica, que deve ser analisada em Assembleia para debate e aprovação da pauta definitiva para se tornar o documento oficial de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho

(ACT) 2016/2017.

Vamos juntos, direção do Sindicato e categoria, formatar uma pauta de reivindicações que reflita a expectativa de trabalhadores (as), unindo a categoria na luta para garantir o poder de compra de nossos salários e o reajuste a níveis de mercado de nossos benefícios.

A primeira Assembleia da Campanha Salarial de 2016 é a oportunidade para que todos possam contribuir no sentido de contemplar todos os setores da empresa e unir a categoria.

Veja no verso!

- Direção do Sintergia se reúne com nova presidenta da Light.
- O Dia Internacional da Mulher não pode ser esquecido!

ASSEMBLEIA

**Dia 16 de março de 2016, às 18 horas
No Auditório do Sintergia
Avenida Marechal Floriano, 199/10º andar**

Encontro com a presidenta

Em reunião com a nova presidente da Light, Ana Marta Horta Veloso, e o diretor de gente, Ailton Fernando Dias, a direção do Sintergia, acompanhada pelo Senge, apresentou suas expectativas em relação ao novo cenário econômico e suas implicações quanto ao quadro funcional, principalmente quanto à manutenção e valorização do quadro de pessoal, que tem se mostrado comprometido, capacitado e envolvido para atender a uma população que cada vez mais consome energia fundamental para a manutenção dos seus lares e o desenvolvimento de suas atividades de cunho pessoal e profissional, mantendo a Light como empresa de referência.

Entre os pontos abordados estiveram o não cumprimento do Acordo feito através dos gestores e de suas equipes, sem conhecimento do Sindicato, com a presidenta mostrando-se sensível ao assunto e assumindo o compromisso de buscar uma solução.

Outros pontos importantes, de interesse da categoria, tais como o PCCS, que a empresa denomina de Família de Cargos, mas que não consegue dar aos trabalhadores a visibilidade de sua situação atual e futura dentro da empresa, o que tem ocasionado perda de memória técnica e fuga de talentos, que partem em busca de melhores salários, condições de trabalho e reconhecimento.

A questão da PLR mereceu uma abordagem firme e propositiva da direção do Sindicato, que reivindica uma correspondência entre o desempenho dos trabalhadores e a arrecadação da empresa. Com o Sindicato apresentando a proposta de que a definição de valores obedeça aos 2% do EBITDA com distribuição o mais equânime possível, ou seja 50% fixa e 50% variável.

Fator primordial para a direção do Sindicato, o aperfeiçoamento das medidas de proteção no ambiente de trabalho mereceu destaque durante o encontro com o resgate do Comitê Permanente de Prevenção de Acidente (CPPA), que durante muitos anos garantiu índices baixíssimos de acidentes, tornando-se parâmetro para várias empresas do setor.

Preocupação do Sintergia é a atual situação das equipes operacionais, sobrecarregadas pelas chuvas do período e as constantes quedas de energia, o que tem aumentado de forma geométrica o número de solicitações de atendimento, deixando claro que a situação merece atenção especial da empresa quanto à área sob responsabilidade dessas equipes e a sua exposição diante da população que quer ver suas necessidades de energia atendidas de forma imediata.

A direção do Sintergia acha importante que haja um diálogo entre empresa e Sindicato em busca da solução de problemas que atinjam a categoria como um todo e que, por sua vez, acabam se refletindo na população.

8 de março é história

É tempo de festejar e desejar às companheiras eletricitárias felicidades pelo seu dia.

Mas o movimento sindical tem o dever de lembrar que o Dia Internacional da Mulher é para os sindicatos cutistas o momento de reivindicações que têm como principais bandeiras de luta:

- Creche pública, gratuita e de qualidade
- Igualdade salarial e de direitos no trabalho
- Combate à violência contra as mulheres
- Redução da jornada de trabalho sem redução de salários

Em pleno século XXI, ainda são comuns os relatos de violências contra as mulheres nos seus locais de trabalho, a desigualdade de tratamento, os salários inferiores aos de homens na mesma função, apesar dos esforços dos sindicatos cutistas, que colocam em suas pautas de reivindicações as questões das mulheres como prioritárias.

Por isso, saudamos o 8 de Março, mas continuamos firmes no propósito de defender bandeiras de luta que dignifiquem nossas companheiras de trabalho.

